



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
EMEF CORONEL RIBEIRO DA LUZ
RUA DR. RUBIÃO JÚNIOR, 416, CEP 12.490-000, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, SP
TEL. (012) 3971-1230/3971-2114 – E-MAIL: rbluz@bol.com.br



Projeto de Intervenção Pedagógica

Diretora: Rosemeire Juliana da Silva Souza

Vice-diretora: Simone Ferreira de Oliveira Torres

Psicólogo: Alan Fialho

Assessoras Pedagógicas Educacionais: Gislene Maria Pereira Diógenes

Rosylene Maria da Silva Pinto

Tatiana Aparecida Rosa Murad



Apresentação

O presente projeto propõe algumas metas com o objetivo principal de consolidar a aprendizagem dos alunos da EMEF “Coronel Ribeiro da Luz” e escolas vinculadas.

Sendo este, um documento onde são planejadas ações que serão realizadas para atingir as metas e os objetivos da escola. Dessa forma, a equipe gestora, professores e equipe técnica, conseguem acompanhar a vida escolar do aluno.

A Educação é uma das áreas mais afetadas pela pandemia. A possibilidade de um retrocesso gigantesco na escolarização dos alunos é preocupante. O foco precisa estar dirigido, prioritariamente, à resolução de problemas, com o intuito principal de amenizar os impactos negativos, deixados pelo distanciamento social escolar.

Justificativa

Após o conselho do primeiro bimestre observou-se algumas dificuldades de aprendizagens nos alunos do 1º ao 5º ano, dentre elas: leitura, escrita, interpretação de textos, raciocínio lógico e resolução de problemas.

Foi pontuado a falta de recursos tecnológicos e internet, o descuido com os materiais entregues, o reflexo do distanciamento da escola e dos colegas e a dificuldade dos pais em estar mais próximos da vida escolar do filho(a).

Diante do pressuposto fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver estratégias mais efetivas para uma maior aprendizagem dos alunos, apoio psicológico, interação com os envolvidos e uma ação mais direta para um diagnóstico mais efetivo.

No nosso entendimento, para que haja uma efetiva aprendizagem foi necessário fazer uma análise detalhada dos itens apontados acima e juntos rever a didática utilizada para em seguida traçar estratégias para auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

Entendemos ser imprescindível a necessidade dos alunos continuarem seus vínculos com a instituição escolar, assim como, os professores garantirem uma aprendizagem de modo eficaz neste momento de distanciamento social.

A relevância desta ação auxiliará os alunos a permanecerem em suas rotinas escolares e seus compromissos de aprendizagem.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
EMEF CORONEL RIBEIRO DA LUZ
RUA DR. RUBIÃO JÚNIOR, 416, CEP 12.490-000, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, SP
TEL. (012) 3971-1230/3971-2114 – E-MAIL: rbluz@bol.com.br



Objetivo Geral

- ✓ *Estimular e mobilizar a equipe pedagógica para promover ações eficientes que resultem na melhoria contínua da qualidade de ensino aprendizagem da EMEF Coronel Ribeiro da Luz e escolas vinculadas;*
- ✓ *Analisar os impactos das condições da Pandemia e de atividades não presenciais para a formação dos alunos.*

Objetivos específicos

- ✓ *Garantir a todos os alunos os seus direitos de aprendizagem, no processo on-line, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades da “Proposta Pedagógica”*
- ✓ *Elevar os índices de aprendizagem dos alunos, especialmente em Alfabetização/Letramento e Matemática;*
- ✓ *Garantir atendimento diferenciado a todos os alunos no tempo certo de modo especial os alunos com baixo desempenho;*
- ✓ *Diminuir a dificuldade de aprendizagem dos alunos neste período da Pandemia do COVID 19;*
- ✓ *Buscar alternativas para estreitar a distância família-escola e manter o vínculo entre professor-aluno e aluno-professor nesta realidade de Pandemia que estamos enfrentando;*
- ✓ *Proporcionar ao alunos, com o auxílio das famílias, momentos produtivos, dando continuidades, na medida do possível, ao processo ensino-aprendizagem.*

Situação Atual da escola – Problemas Detectados

- ✓ *Estudantes com muita dificuldade na aprendizagem, na leitura, interpretação e produção de textos, raciocínio e resolução de problemas;*
- ✓ *Ausência do hábito de estudos entre os alunos;*
- ✓ *Falta de concentração dos estudantes nas atividades on-line propostas;*



- ✓ *Falta de compromisso e responsabilidade de alguns alunos no cumprimento de seus deveres de estudante;*
- ✓ *Falta de compromisso dos pais e participação no dia-a-dia da vida escolar dos seus filhos;*
- ✓ *Inadequação, falta de ferramentas tecnológicas e virtuais necessárias para os estudos;*
- ✓ *Dispersão causada por interferências externas durante as aulas;*
- ✓ *Desgaste emocional dos alunos, família e dos profissionais da educação que tiveram uma mudança radical na sua rotina.*

1. Falta de assiduidade dos alunos na realização das atividades propostas

A assiduidade consiste na frequência propriamente dita dos alunos na sala de aula durante o ano letivo, participando ativamente, desenvolvendo as atividades e discutindo os assuntos. É também aquele aluno que, além de frequente, cumpre todas as suas obrigações didático-pedagógicas a contento, que cumpre as atividades propostas dentro dos critérios, limites e prazos previamente estabelecidos.

Diante disto “no processo de ensino-aprendizagem a frequência (assiduidade) na realização das atividades propostas quinzenalmente e o cumprimento da entrega destas atividades nos prazos (pontualidade) devem sempre ser considerados mecanismos de avaliação, porque realizar as atividades e nos prazos estabelecidos são duas regras fundamentais e a escola certamente deve considerar essas condições como sendo importantes e significativas na formação do indivíduo.

✓ Promova conversas com os alunos

Dessa forma, uma simples conversa pode trazer o aluno de volta a assiduidade escolar. Caso não seja uma questão de ordem prática, medidas pedagógicas, novas estratégias como chamadas de vídeos ou até mesmo um acompanhamento psicológico pode corroborar para a solução desse problema.

✓ Mantenha contato com a família do aluno

A comunicação entre família e escola pode ser a grande solução do problema da frequência da entrega das atividades escolares. Em contato com a família, professores e gestores poderão compreender os motivos das ausências nas entregas das atividades. O engajamento da família na vida escolar do aluno é fundamental. Essa aproximação da



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
EMEF CORONEL RIBEIRO DA LUZ
RUA DR. RUBIÃO JÚNIOR, 416, CEP 12.490-000, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, SP
TEL. (012) 3971-1230/3971-2114 – E-MAIL: rb luz@bol.com.br



família ajuda na resolução de questões de ordem práticas de maneira muito efetiva, conversando com a família, procurando entender os motivos da não realização das atividades para buscar soluções que ajudarão a reverter a situação e para mantê-los comprometidos.

✓ ***A importância da atuação dos assistentes sociais no combate a evasão escolar nas escolas do ensino fundamental***

Quando tratamos especificadamente do direito de acesso à educação, podemos afirmar e citar que tal direito está assegurado dentro da Legislação brasileira; tutelado no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei nº. 8.069/90, em seu art. 4º, que descreve-o como um dever não só da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público garantir o acesso à educação de crianças e adolescentes; reforçados também tais direitos na Lei De Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96 que reza, em seu art. 2º: “a educação, é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais da solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Cabe ao profissional de Serviço Social Escolar as seguintes funções:

- Pesquisa de natureza socioeconômica e familiar para caracterização da população escolar.*
- Elaboração e execução de programas de orientação sócio-familiar visando prevenir a evasão escolar, a disparidade série/idade, e melhorar o rendimento do aluno e sua formação para o exercício de sua cidadania.*
- Participação em equipe multidisciplinar, da elaboração de programas que visem prevenir a violência, o uso de drogas e o alcoolismo, bem como prestar esclarecimento e informações sobre doenças infectocontagiosas e demais questões que envolvam saúde pública.*
- Articulações com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias locais, com vistas ao encaminhamento de pais e alunos para atendimento de suas necessidades.*
- Realizações de visitas sociais com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca da realidade sócio-familiar do aluno, de forma a possibilitar assisti-lo e encaminhá-lo adequadamente.*



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
EMEF CORONEL RIBEIRO DA LUZ
RUA DR. RUBIÃO JÚNIOR, 416, CEP 12.490-000, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, SP
TEL. (012) 3971-1230/3971-2114 – E-MAIL: rb luz@bol.com.br



- *Elaboração e desenvolvimento de programas específicos nas escolas onde existam classes especiais.” (Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), 2000)*

Cabe ao profissional de Serviço Social, inserido na educação, por meio de sua prática, ampliar e contribuir para a garantia da qualidade do ensino a fim de promover o crescimento cultural do indivíduo enquanto cidadão, pois além da possibilidade de contribuir com a realização de diagnósticos sociais indicando possíveis alternativas à problemática vivida por muitas crianças e adolescentes, este profissional, também poderá proporcionar o devido encaminhamento aos serviços sociais e assistenciais, que muitas vezes são necessários aos alunos que na maioria das vezes apresentam dificuldades financeiras, contribuindo assim para a efetivação do seu direito à educação.

✓ ***Escolas e conselhos tutelares: aliados por um objetivo comum***

O artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) confere aos dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Educação Infantil o dever de comunicar ao conselho tutelar os casos de faltas frequentes injustificadas, evasão escolar e repetência.

Quando os problemas que envolvem os alunos fogem da competência da escola - seja porque se esgotaram todos os recursos para tentar solucioná-los internamente, seja porque as questões envolvem infrações penais e tratamentos de saúde -, a equipe gestora deve ter como parceiro de prontidão o conselho tutelar, órgão que tem como missão zelar pelos direitos da criança e do adolescente e com o qual a escola precisa buscar um diálogo permanente.

Quando os responsáveis apresentam resistência ou são eles próprios o cerne do problema da .evasão escolar - considerado um dos exemplos mais graves de desrespeito aos direitos da criança e do adolescente -, a escola é a entidade que mais dispõe de ferramentas para localizar o aluno e trazê-lo de volta: além do telefone e do endereço residencial, ela tem o histórico escolar, os registros das conversas com os pais ou responsáveis, a frequência nas aulas e as notas dos últimos bimestres. Todos esses dados podem dar pistas sobre os motivos do abandono.

É positivo que os conselheiros sejam convidados para discutir os casos com a equipe gestora e propor encaminhamentos. Quanto mais a escola buscar o órgão e exigir providências, mais sólida será a rede de proteção da criança e do adolescente.



Estratégias:

- *Encaminhar atividades através do motorista da educação, na semana da entrega , para os alunos que não tem condições de retirar o material na referida escola;*
- *Solicitar a presença na direção da EMEF Coronel Ribeiro da Luz dos pais ou responsáveis dos alunos com poucas devoluções das atividades;*
- *Visitas aos responsáveis dos alunos que não houve forma de comunicação por telefone ou chamada de vídeo;*
- *Encaminhamento para a Asssitente social dos alunos que não houve retorno das atividades remotas ou para o Conselho Tutelar;*

2. Estudantes com muita dificuldade na aprendizagem, na leitura, interpretação e produção de textos, raciocínio e resolução de problemas.

Alunos com dificuldades de aprendizagem estão presentes em todas as escolas, e provavelmente em todas as salas. Por isso é importante que sejam adotadas atitudes para ajudar e incluir esses estudantes, para que o processo de aprendizagem não seja ainda mais afetado.

O papel da escola nessa situação é de quebrar paradigmas e mostrar que os alunos com dificuldades de aprendizagem não são deficientes.

*Quando percebe-se as defasagens de aprendizagem no aluno, é importante que uma avaliação do **psicopedagogo** ou psicólogo com o intuito de identificar possíveis situações que interferem em seu desempenho **escolar**. A partir disso, pode-se tomar atitudes mais assertivas em relação ao estudante.*

Também é importante que todos os profissionais envolvidos no processo de aprendizagem, busquem alternativas para detectar a real necessidade e dificuldade dos alunos.

A escola fica responsável por promover uma maior integração do aluno com todo o resto. O professor tem um papel fundamental nessa hora, pois é ele quem irá adaptar a metodologia para que o estudante consiga superar suas dificuldades de aprendizagem.

Além de tudo isso, é muito importante que a escola tenha uma equipe capacitada e que os pais participem da vida escolar do filho para acompanhar como ele vem se desenvolvendo.



Estratégias:

- **Reforço Escolar**

A aula de reforço escolar pode ser um acompanhamento extra e necessário justamente para evitar momentos de tensões acadêmicas, servindo tanto como solução para possíveis problemas de aprendizado já existente, mas, também, para prevenir o “fracasso” escolar.

Em relação ao aluno, em nossa opinião, todos os perfis independentemente do ano escolar, idade entre outros, podem ser beneficiados com as aulas suplementares de apoio escolar.

Se o estudante está com problemas com uma ou várias matérias, se ele quer desenvolver habilidades específicas em determinado assunto ou simplesmente se ele quer ou precisa amplificar seu conhecimento, ele pode recorrer as aulas de reforço on-line!

Estratégias:

- *Devido a muitos problemas de aprendizagem causados pelo distanciamento social, foi ofertado no início do ano a continuidade do reforço escolar para os alunos citados no conselho final de 2020;*
- *As aulas de reforço estão sendo complementares, são realizadas vídeos-chamadas para a realização das atividades, onde estão sendo detectados as dificuldades apontadas pelo professores regentes e auxiliando-os neste processo.*
- *Em alguns casos, onde o professor não consegue detectar a dificuldade de aprendizagem do aluno, a família é chamada na escola para uma conversa e é agendado dia e horário para uma avaliação presencial individualizada do aluno, seguindo todos os protocolos sanitários, com assinatura de um termo de responsabilidade dos pais ou responsáveis. Essa ação ocorre geralmente no início do bimestre, ou quando a Equipe Escolar achar necessário.*

3. Ausência do hábito de estudos entre os alunos;

4. Falta de concentração dos estudantes nas atividades propostas on-line;



5. Falta de compromisso e responsabilidade de alguns alunos no cumprimento de seus deveres de estudante;

Existem certos problemas no ambiente escolar que são praticamente impossíveis de não ocorrer, sendo a desmotivação do aluno um dos mais preocupantes, fato rotineiro que ocorre com profissionais de todas as áreas da educação e em diferentes níveis de ensino.

Considerado como um problema de difícil resolução é fundamental que o professor compreenda o que vem a ser a motivação e como ela se constrói.

Geralmente a falta de motivação é originada das características próprias do aluno e do ambiente escolar como um todo, fazendo com que o aluno passe a ter medo do próprio fracasso escolar e de como lidar com ele.

Ressalta-se que os pais, os colegas e o grupo social no qual este aluno se relaciona, também contribuem para a sua desmotivação, principalmente neste atual momento de enfrentamento da pandemia.

Determinados alunos não interagem nos grupos de WhatsApp, outros apresentam resistência total no sentido de adquirir conhecimentos, negando a participar das atividades propostas, bem como não apresentando interesse nenhum em realizar algo que se refere à aprendizagem.

O professor deve ficar atento ao comportamento de seus alunos. No sentido de ajudar o aluno desmotivado, buscando soluções juntamente com a Equipe Escolar para o desenvolvimento das atividades, a organização e principalmente a relação professor/aluno e o processo avaliativo.

Estratégias:

- *Aplicar o conteúdo com entusiasmo, evitando aulas “mecânicas”;*
- *Fazer com que o aluno compreenda o que está sendo ensinado, ao invés de apenas memorizar;*
- *Buscar sempre relacionar os conteúdos com fatos da atualidade;*
- *Elaborar atividades que possa detectar a evolução do aluno;*
- *Acompanhamento do professor individual com os alunos através das vídeos chamadas e/ou vídeos conferências detectado a evolução no processo ensino-aprendizagem;*
- *Estabelecer uma rotina de aula on-line de forma que todos possam acompanhar o raciocínio que exige o conteúdo;*



- *Quando o aluno apresentar dificuldades, dar a ele pistas proporcionando oportunidades para superar as dificuldades, fazendo com que o aluno exerça seu próprio raciocínio;*
- *Estabelecer metas e objetivos das aulas on-lines, baseados no ritmo da turma, combinando regras para que não seja desviado o objetivo da aula;*
 - *Propor novas práticas pedagógicas e investir em algumas ferramentas tecnológicas que apoiam o processo de ensino-aprendizagem .*

O professor sendo mediador do conhecimento é responsável por realizar essa função da melhor maneira possível, buscando sempre se manter atualizado, podendo formar cidadãos cada vez mais capacitados, contando sempre com o apoio da equipe escolar e demais profissionais da educação.

6. Falta de compromisso dos pais na vida escolar dos seus filhos.

É importante saber que essa relação de presença na educação dos filhos está para além da relação com a escola. É uma relação com o conhecimento, com a ação de ser educado, aprender e conhecer. Os pais que conseguem, mesmo em meio a tantos compromissos, demonstrar a importância do processo educativo para os filhos, já estão contribuindo significativamente para o desenvolvimento deste. É comum acompanharmos situações de crianças cujos pais não haviam sido alfabetizados, que foram educados. Isso quer dizer que a relação estabelecida com a educação no seio familiar era de relevância, ou seja, os pais sempre mostraram aos filhos a importância de estudar, de receber e construir conhecimentos, de respeitar as instituições de ensino e as pessoas que participam desse processo.

Diante da situação atual em que o mundo está vivendo, a pandemia do COVID 19, a participação, comprometimento e responsabilidade da família na vida escolar dos filhos se tornam fundamental para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficaz. A família precisa assumir seu papel na educação dos seus filhos em parceria com a escola, para que os resultados sejam satisfatórios e juntos possam diminuir os impactos causados neste atual cenário de pandemia

Estratégias:

- *Promover ações que requerem a participação ativa da família;*
- *Oferecer atendimento psicológico aos alunos e familiares que necessitam;*
- *Reunião com os responsáveis dos alunos para reflexão sobre a importância da parceria da família com a escola;*



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
EMEF CORONEL RIBEIRO DA LUZ
RUA DR. RUBIÃO JÚNIOR, 416, CEP 12.490-000, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, SP
TEL. (012) 3971-1230/3971-2114 – E-MAIL: rb luz@bol.com.br



- *Constante incentivo dos professores aos pais, mostrando que o comprometimento da família é fundamental no processo da aprendizagem;*

7 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ALUNOS DE INCLUSÃO

O objetivo do AEE é eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A quem se destina o AEE?

Os alunos com deficiência física, intelectual, visual, auditiva, múltiplas, transtornos do espectro autista (TEA) e também alunos com altas habilidades / superdotação são público-alvo do Atendimento Educacional Especializado.

Deficiência Física são complicações que levam à limitação da mobilidade e da coordenação geral, podendo também afetar a fala, em diferentes graus.

Deficiência Intelectual é a dificuldade de raciocínio e compreensão que leva a um quadro de inteligência e conjunto de habilidades gerais abaixo da média.

Deficiência Auditiva é a perda parcial ou total da audição.

Deficiência Visual é a perda parcial ou total da visão.

Deficiências Múltiplas são uma associações entre diferentes deficiências, com possibilidades bastante amplas de combinações. Ex: deficiência intelectual e física.

TEA – Transtorno do espectro autista é uma uma síndrome comportamental que afeta a capacidade de comunicação, socialização e de comportamento.

Altas habilidades ou Superdotação é caracterizada pelo desenvolvimento de uma habilidade significativamente superior a da média da população em alguma das áreas do conhecimento.



Estratégias:

- *Participação da família;*
- *Participação dos estudantes;*
- *Uso da Libras, Braille, de tecnologia assistiva e comunicação alternativa;*
- *Professores conscientes da sua responsabilidade com a diversidade e as diferenças irá colaborar com o aluno;*
- *Atendimentos com a equipe técnica;*
- *Avaliação com especialistas da área da saúde de acordo com as necessidades;*
- *Promover diálogo com o professor do aluno.*
- *Atendimento especializado aos alunos laudados;*
- *Acompanhamento e avaliação durante o ano letivo on-line;*
- *Interação com os pais dos alunos pelo aplicativo whatsapp, telefone ou presencial;*
- *Auxiliares de classe e professores de apoio para alguns alunos laudados;*
- *Professores de projeto auxiliando os regentes com os alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem – Projeto de Intervenção Pedagógica;*
- *Realizar inovações tecnológicas e virtuais;*
- *Trabalho colaborativo envolvendo todos os professores;*
- *Promover reuniões entre os professores on-line e presencial com números reduzidos;*

8- Alunos com problemas psicológicos:

O atendimento psicológico é importante para trabalhar o desenvolvimento humano e conhecer as características comuns de cada faixa etária e entender as formas de comportamento de cada um diante da sociedade.

Sendo assim, diante da atual situação, percebeu-se a necessidade na oferta de atendimento psicológico aos alunos e família.

Além do psicólogo da Educação foi realizada uma parceria com a Secretaria de Saúde e contamos agora com o apoio de uma psicóloga nas escolas rurais. Foi discutido em conselho e alguns professores já encaminharam os alunos que necessitam deste atendimento.

Ficou decidido que a Equipe escolar, em conversa com o psicólogo, discutirá sobre os alunos apontados pelos professores regentes e, será agendado o atendimento primeiramente com a família e, posteriormente, o aluno fará esse acompanhamento, caso seja necessário.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
EMEF CORONEL RIBEIRO DA LUZ
RUA DR. RUBIÃO JÚNIOR, 416, CEP 12.490-000, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, SP
TEL. (012) 3971-1230/3971-2114 – E-MAIL: rbluz@bol.com.br



Estratégias:

- *Reunião com os psicólogos com a Equipe Escolar;*
- *Interação entre alunos e professores através de chamada de vídeo.*
- *Encaminhamentos aos psicólogos;*

9- RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ *Diminuição no impacto da dificuldade de aprendizagem, diante da realidade atual, a pandemia COVID 19;*
- ✓ *Parceria efetiva entre escola/família;*
- ✓ *Maior comprometimento das famílias com a vida escolar dos seus filhos;*
- ✓ *Garantir evidências de aprendizagem no processo on-line;*
- ✓ *Proporcionar uma educação de qualidade com recursos tecnológicos e virtuais;*
- ✓ *Garantir o apoio dos especialistas aos alunos que necessitam;*
- ✓ *Assegurar que o trabalho colaborativo tenha sua real função que é envolver todos os profissionais no processo de aprendizagem contribuindo e enriquecendo o plano de ensino dos professores.*